Declaração da European Agroforestry Federation

ESTA é a HORA das Agroflorestas na Europa

Bruxelas, 10 de Outubro de 2012

Agrofloresta, a mistura de árvores com animais/colheita, é um elemento chave para a segurança alimentar e energética num mundo imprevisível, sujeito a alterações climáticas e à escassez de combustíveis fósseis.

A EURAF organizou a primeira conferência científica sobre agroflorestas em Bruxelas em 9 e 10 de Outubro de 2012, a qual teve a participação de 17 países europeus e delegados da América do Norte e de África. Evidencias sobre a produtividade e a eficiência na provisão de serviços ambientais do ecossistema foram discutidas na conferência, com mais de 50 trabalhos apresentados aos participantes.

Os sistemas agroflorestais incluem todas as formas de incorporar árvores, no limite ou dentro de parcelas cultivadas ou pastoreadas. A produtividade dos sistemas agroflorestais foi demonstrada em parcelas experimentais e pelo testemunho de agricultores, atingindo valores de aumento de produtividade da terra até 40%, sem a adição de *inputs* adicionais no ecossistema. Os sistemas agroflorestais são também uma parte da solução para os desafios dos bio-combustívies que a Europa atualmente enfrenta, e fornece oportunidades de emprego que não podem deixar de ser considerados. A provisão de serviços ambientais por parte das agroflorestas inclui: mitigação e adaptação a alterações climáticas, controlo da erosão do solo, proteção dos recursos hídricos, preservação da biodiversidade e prevenção contra incêndios.

Como conclusão da conferência, todos os participantes concordaram com as 7 seguintes declarações:

1. Os sistemas agroflorestais tradicionais devem ser reconhecidos e regenerados, e sistemas agroflorestais inovadores devem ser promovidos para implementação.
2. Os sistemas agroflorestais devem ser totalmente elegíveis no primeiro pilar da Política Agrícola Comum (PAC), e o limite de 50 árvores por hectare deve ser removido.
3. Uma ampla medida para o estabelecimento de sistemas agroflorestais (incluindo linhas de bordadura) deve ser incluída no pilar 2 da PAC, por forma a ajudar os agricultores a implementarem estes sistemas adaptados ao ambiente.
4. Uma medida para ajudar os agricultores na gestão e regeneração de sistemas agroflorestais tradicionais em risco deve ser incluída no pilar 2 da PAC.
5. Dada a possibilidade da implementação dos sistemas agroflorestais na Europa, a adoção das medidas incluídas no pilar 2 da CAP deve ser obrigatória para todos os estados membros no próximo regulamento para o desenvolvimento rural.

6. Os sistemas agroflorestais devem ser elegíveis para inclusão como áreas de foco ecológicas (‘*ecological focus area*’) nas explorações agrícolas.
7. Os benefícios dos sistemas agroflorestais para a adaptação e mitigação das alterações climáticas deve ser reconhecido e valorizado na política da União Europeia para as alterações climáticas.

Sugestões mais detalhadas para uma política agrícola comum amiga das agroflorestas estão disponíveis no site da EURAF: www.agroforestry.eu

Se pretende ser membro da EURAF contacte os delegados portugueses do comité executivo: joanaap@isa.utl.pt e joaopalma@isa.utl.pt